

Remodelação de espaços interiores e exteriores no Centro Social Paroquial do Campo Grande

Patrícia Santos

Relatório de Actividades

Resumo—O presente relatório pretende apresentar a atividade de remodelação de espaços interiores e exteriores realizada no Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG), delegada pela instituição Entrajuda. Para além da descrição da atividade realizada é ainda dada uma pequena apresentação de ambas as instituições.

Palavras Chave—CSPCG, Entrajuda, Remodelação, Espaços, Interior, Exterior, ~~text~~, paper.

1 INTRODUÇÃO

NESTE relatório é relatada a atividade de remodelação de espaços interiores e exteriores proporcionada pela instituição Entrajuda.

A Entrajuda é uma Instituição de Solidariedade Social, inspirada na atuação do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, o qual está na génese da sua constituição.

Esta instituição tem como principal objetivo estabelecer a ponte entre quem quer dar e quem precisa de receber, o que permite que seja criada uma cadeia de solidariedade onde os voluntários, parceiros e benfeitores unem esforços para melhorarem o funcionamento de instituições de solidariedade social. Tendo em conta as necessidades das instituições relativamente à carência de remodelação de espaços interiores e exteriores, a Entrajuda selecionou a instituição do Centro Social e Paroquial do Campo Grande como beneficiária desta atividade.

Este relatório diz respeito à atividade acima descrita que devido a diversas adversidades, como a demora na atribuição da instituição por parte da Entrajuda, só foi possível realizar no mês de Dezembro de 2014.

• Patrícia Santos, nr. 73630,
E-mail: patricia.d.santos@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 16 de Janeiro de 2015.

Na secção 2 deste relatório será abordada com mais detalhe a instituição onde foi realizada a atividade, o Centro Social e Paroquial do Campo Grande.

Na secção 3 é descrita a atividade realizada. Por fim, na secção 4 são tiradas as conclusões sobre esta atividade.

2 CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE

Nesta secção é feita uma descrição da instituição onde a atividade se realizou.

2.1 Objetivo

O Centro Social Paroquial do Campo Grande é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que se integra na Pastoral Sócio caritativa da Igreja, e que tem como principal objetivo responder às necessidades dos habitantes da Paróquia do Campo Grande, com uma especial atenção para os mais pobres, os isolados, os doentes e os marginalizados. Para tal, a instituição conta com a colaboração de todos os interessados em partilhar os seus conhecimentos com quem mais necessita, com o fim de cultivar e promover a fraternidade. A instituição também proporciona espaços de convívio e de reflexão para todos os interessados na vista cristã.

Com o propósito de realizar todos estes objetivos, o CSPCG, organiza-se em diversas Áreas de Intervenção específicas.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	4	0.8	7.8	0.25	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.9

2.2 Áreas de Intervenção

2.2.1 Área de Infância

Esta área é composta pela creche e pelo jardim-de-infância.

A creche destina-se a crianças até aos 3 anos de idade, tendo a capacidade para 48 crianças (4 salas), onde estas são divididas de acordo com as idades.

O jardim-de-infância destina-se a crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso no 1º ciclo do ensino básico. Este tem a capacidade para 60 crianças (3 salas), que são divididas por idade.

2.2.2 Área de Intervenção Sócioeducativa

Nesta área, o principal objetivo é responder às necessidades das crianças e jovens, quer estas sejam afetivas, educativas, culturais, ambientais ou espirituais. Para tal, existem os seguintes núcleos para este fim:

- Clube Júnior

Apoio para idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos.

- Clube Jovem

Apoio para jovens com mais de 13 anos.

- Atividades nas escolas

Ocupação dos tempos não letivos para crianças entre os 3 e 10 anos.

- Porta Aberta

Proporciona programas de férias entre os 3 e os 16 anos.

2.2.3 Área Sénior e Intervenção Comunitária nas Freguesias

Esta área destina-se ao apoio a idosos e disponibiliza o serviço de Centro de Dia e o Apoio Domiciliário, tendo como objetivo abranger tanto os idosos que ainda estão capacitados física e mentalmente, como os idosos que já não estejam capacitados.

Por fim, a Intervenção Comunitária nas Freguesias, tem como principal função proporcionar o convívio entre os idosos residentes no Bairro das Freguesias, que frequentam o Centro de Convívio lá existente.

2.2.4 Área de Atendimento Social

Nesta área o principal objetivo do Atendimento Social é responder a todas as necessidades dos paroquianos.

2.3 Localização

O Centro Social Paroquial do Campo Grande tal como o nome indica situa-se no Campo Grande em Lisboa, mais precisamente na seguinte morada, como mostra a Figura 1 :

- Campo Grande, 244 1700-094 LISBOA



Figura 1. Localização CSPCG

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Remodelação de um espaço interior

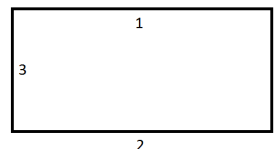


Figura 2. Esboço do espaço a remodelar

O primeiro desafio desta atividade foi a remodelação de um espaço interior (Figura 2) que é utilizado por crianças e jovens. O espaço destina-se a diversas atividades, tais como, leitura, jogos didáticos, videojogos, entre outras.

3.1.1 Objetivo

O principal objetivo tendo em conta as pessoas que usufruem do espaço em questão, é torná-lo mais acolhedor e com “vida”, de modo a que todas as atividades nele realizadas sejam feitas com maior conforto.

3.1.2 Solução Encontrada

De modo a encontrar a melhor solução para o objetivo que este espaço requeria, foi preciso ter em conta que os recursos materiais eram limitados, e que se possível seria melhor reaproveitar algumas tintas já existentes na instituição. Por outro lado, o espaço é relativamente pequeno em termos espaciais e de altura, porque se situa numa cave, portanto também era importante selecionar cores que o fizessem parecer maior e mais amplo.

Tendo em conta o acima referido, foi possível planear que as paredes 1 e 2, como mostra a Figura 2, iriam ser pintadas de verde-claro e as restantes (3 e 4 da Figura 2) pintadas de branco. O teto foi também pintado de branco, pois esta cor ajuda a criar a ilusão de que se trata de um espaço mais amplo, como era pretendido.



Figura 3. Detalhe numa das paredes verde-claras

Para além das “simples” cores foi também adicionado um detalhe, a uma parte das paredes verde-claras, com o intuito, de mais uma vez, tornar o espaço mais amplo. Este detalhe consiste em ter diversas riscas verticais com diferentes larguras e cores. Tal como a Figura 3 mostra, o verde-claro da parede foi aproveitado tendo-se apenas acrescentado as riscas azul-escuras e brancas.

Por fim, visto que o espaço se encontra numa cave, existem tubos da água, esgotos, etc. nas paredes, portanto foi também necessário pintá-

los com novas cores, de modo a enquadrarem-se com o restante plano. Para tal, foi decidido que os tubos seriam pintados com as seguintes cores: azul-escuro, cinzento-claro e azul-claro.

3.1.3 Resultado Final

Após ter sido encontrada a solução descrita na secção anterior, foi possível começar a “dar cor” à ideia. Para tal, todos os voluntários desta atividade uniram esforços e realizaram a tarefa relativamente rápido (aproximadamente duas semanas), pois o espaço era necessário para todas as crianças e jovens que frequentam a instituição.



Figura 4. Resultado final da remodelação ao espaço interior no CSPCG

O resultado final é o demonstrado pela Figura 4.

3.2 Extensão da rede telefónica

O segundo desafio desta atividade foi a extensão da rede telefónica, dentro da instituição. Para realizar esta atividade foi necessário o acompanhamento do Sr. Carlos, uma vez que é o técnico da instituição. O desafio consistia em fazer a extensão para partes dos pisos 2, 3 e 4. Em apenas duas manhãs realizou-se a extensão da rede telefónica em todos os pisos, exceto no 2.



Figura 5. Exemplo de uma guia para passar cabos dentro de tubos

No piso 2, foi encontrado um problema na fase final, que consistia na falha da ligação final (a guia – Figura 5 - utilizada para passar o cabo entre estas ligações (no tubo) ficou “presa”), uma vez que recentemente teria sido feita a instalação de um sistema contra incêndios, o cenário mais provável seria que essa ligação, isto é, o tubo que fazia essa ligação, tivesse sido “cortada/o”. Como posteriormente à instalação do sistema contra incêndios, foi colocado um teto em pladur (um “teto falso”), este teria de ser retirado, com o fim de completar a extensão da rede telefónica neste piso, porém este trabalho não foi realizado por mim, pois já era necessário um conhecimento muito mais especializado na matéria.

4 CONCLUSÃO

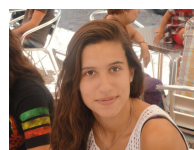
Na minha opinião esta atividade correu bastante bem e penso que todos os objetivos foram cumpridos de forma exemplar, o que permitiu que a instituição poupasse bastante dinheiro em mão-de-obra. É sempre gratificante observar que com pequenas coisas, como dispensar algum do nosso tempo e vontade de aprender novas coisas, é possível melhorar o dia-a-dia do próximo.

Em suma, gostei bastante desta experiência e aconselho-a a quem gosta de, de alguma forma, melhorar a vida do próximo.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer à Entrajuda por ter selecionado uma instituição com a qual gostei muito de trabalhar, e por fim, a todos os colaboradores do Centro Social Paroquial do Campo Grande com quem realizei esta atividade.

Patrícia Santos Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST).



Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado, depois deve realçar os resultados

APÊNDICE

STATEMENTS OF EXECUTION

	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE	

DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que a Patrícia Isabel Duarte Santos, mestranda do IST com o n.º 73630, fez voluntariado neste Centro em Dezembro de 2014 totalizando 20 horas de prestação na recuperação de espaços.

Lisboa, 29 Dezembro de 2014

Pela Direcção

SIGN HERE

Maria Helena Presas